



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

*COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**

**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**CRIAÇÃO MUSICAL:  
UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA COMPOSIÇÃO E DA IMPROVISAÇÃO  
NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL**

**Islena Santos<sup>1</sup>; Tais Dantas**

**1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [islenacarolina@gmail.com](mailto:islenacarolina@gmail.com)**

**2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [tais.dantas@uefs.br](mailto:tais.dantas@uefs.br)**

**PALAVRAS-CHAVE: Criação Musical; Musicalização infantil; Aprendizagem criativa;**

## **INTRODUÇÃO**

Durante a trajetória de formação profissional em música, é notória uma carência de materiais no que tange à criação musical na área da iniciação musical. Levando em consideração esse cenário, a proposta desta pesquisa se direciona para a proposição de estratégias para o uso da criação (improvisação, arranjo e composição) no processo de ensino musical no âmbito da aprendizagem da musicalização infantil. Considera-se também que é necessário o estudo e ampliação de repertórios como ferramentas que abranjam essa temática. Neste sentido, as composições autorais, bem como o incentivo e a prática de criação musical, pode ser uma forma de avanço no fomento da criação como parte essencial da aprendizagem.

A composição apresenta um leque de possibilidades dentro do campo da iniciação musical e da aprendizagem do instrumento, permitindo trabalhar diversos aspectos dos estudos sobre música, tais como: desenvolvimento da percepção musical, desenvolvimento da interação social, parâmetros musicais, aprendizagem da leitura e escrita musical,

performance, apreciação e criação. Visando abarcar diversos contextos de educação musical infantil e níveis de aprendizagem, este projeto de pesquisa propõe-se ao estudo e criação de estratégias para o uso da criação musical nos processos de ensino e aprendizagem de música.

## **METODOLOGIA**

A primeira fase da pesquisa, baseada nos objetivos e resultados esperados, consiste na revisão bibliográfica de metodologias e abordagens de ensino na iniciação e criação musical. Nesta etapa foram estudados temas como: desenvolvimento da percepção musical, interação social, parâmetros musicais, aprendizagem da leitura e escrita musical, apreciação, criação, performance e dimensões da criatividade relacionadas com a composição musical que tem como intuito iniciar a musicalização com crianças. Abrindo assim, um leque bibliográfico para os próximos passos deste trabalho.

A partir da seleção e identificação dos parâmetros necessários à iniciação musical, iniciou-se a segunda fase, na qual ocorre a investigação de técnicas pedagógicas e artísticas dos grupos musicais que objetivam a iniciação musical, através da coleta de dados, por meio da pesquisa bibliográfica com práticas que utilizam a criação como um recurso.

Na terceira etapa ocorreu a sistematização e sequencialização de aspectos pertinentes ao processo de criação musical, identificados nas etapas anteriores, para nortear a proposta de planos de aula.

Em seguida, foram definidas estratégias de iniciação musical para inserir os aspectos técnicos, em materiais como composições musicais e sequência de exercícios para criação musical. No caso das composições, essas estratégias abordaram a construção de um repertório que possa ser adaptado a diversos contextos.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

A presente pesquisa buscou algumas práticas pedagógicas musicais que possam ser usadas em trabalhos de Criação Musical, buscando entender e analisar os processos que implicaram na construção do conhecimento musical infantil.

Para entender a Criação Musical como ferramenta para Educação Musical Infantil é preciso destrinchá-la em três principais diferentes atividades: improvisação, arranjo e criação de obras/composição (AMARO e CRISTAL, 2018, p. 4). De acordo com os autores:

(...) a importância da composição na educação musical não está na formação de novos compositores, mas no favorecimento de insights que podem ser obtidos através dela — seja potencializando o domínio instrumental favorecendo as associações entre ação e som (MILLS 1991, p. 31), seja promovendo o desenvolvimento do julgamento musical e da compreensão do ‘pensar’

musicalmente (PAYNTER, 1977, p. 18), ou possibilitando a experiência expressiva simbólica e metafórica de maneira criativa (LOANE, 1984, p. 27, apud AMARO e CRISTAL, 2018, p. 4).

Dantas (2021) diz que a ideia da infância nem sempre esteve projetada na sociedade de uma forma nítida e como consequência, a ideia de criança como um ser com necessidades de cuidados e formação específicos atrelados ao seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social foi gradativamente sendo construída, até o que hoje concebemos como infância. Segundo Ilari e Araújo (2009), a cognição musical, que consiste nos processos mentais envolvidos na percepção das estruturas musicais e permeia diversas formas como o ouvir, o apreciar, o memorizar, o criar, o dançar, o tocar, o improvisar, o cantar, dentre outras, contribui para o desenvolvimento corporal no mundo físico e cultural do sujeito, além de auxiliar em seu desenvolvimento imagético e representacional. (RAMBO, ALMEIDA e WOLFFENBÜTTEL, 2018, p.4). Muszkat (2012) afirma que a educação musical aprimora a ativação dos neurônios espelho, que são essenciais para a chamada cognição social humana, um conjunto de processos cognitivos e emocionais responsáveis pelas funções de empatia, ressonância afetiva e compreensão de ambigüidades na linguagem verbal e não verbal.

A partir da análise dos textos, foi possível perceber que os/as autores utilizam diversos recursos para trabalhar a Criação, tendo como foco, além de suprir as necessidades pedagógicas e características cognitivas e artísticas da iniciação musical de crianças através da Criação Musical, os produtos da composição, improvisação e do arranjo.

Levando em consideração a forma que Amaro e Cristal (2018) dividem a Criação Musical, a coleta de dados da presente pesquisa foi apresentada dividindo possíveis atividades de musicalização tendo como recursos principais a improvisação, o arranjo e a composição.

Atividades como por exemplo paisagem sonora, sonorização de histórias, jogos musicais, destacando atividades em grupo, são opções para as aulas de Música na Ed. infantil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados obtidos, foi possível perceber que a Criação Musical é uma excelente ferramenta para a musicalização, uma vez que, abrange várias áreas da música, sobretudo a criatividade. Mas é necessário suporte de questões mais técnicas que perpassam a Criação. Recomendo o fortalecimento do processo de criatividade e musicalização através das três pontas da Criação Musical (improvisação, arranjo e composição).

## REFERÊNCIAS

AMARO, Vinicius Borges; CRISTAL, Quedma Rocha; A Criação Musical na Formação de Professores de Música: concepções gerais e diretriz pedagógica. **Revista da Abem**, Salvador, set. 2018.

MUSZKAT, M. Música, neurociência e desenvolvimento humano. In: JORDÃO, Gisele et al. **A Música na Escola**. São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012, p. 67-69. Disponível em: <[http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Mauro\\_Muszkat.pdf](http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Mauro_Muszkat.pdf)> Acesso em: 26 Jul. 2023

RAMBO, Z. R.; ALMEIDA, B. F. da C.; WOLFFENBÜTTEL, C. R. Educação musical na infância: uma investigação sobre sua importância. **Revista da FUNDARTE**, [S. l.], v. 36, n. 36, p. p.15–30, 2018. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/495>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SILVA, T. D. da . MÚSICA, BRINCADEIRAS, EDUCAÇÃO INFANTIL E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, V. 2, n. 6, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/9824>. Acesso em: 24 jul. 2023.